



PABLO PICASSO - Mulher agachada na frente de um espelho, 16 de fevereiro de 1937 - Óleo sobre tela, 130x195 cm.
Kunstsammlung Nordrhein - Westfalen, Düsseldorf.

POEMA



Meu Poema Parnasiano n.º Um

Jorge Fernandes

Que linda manhã parnasiana...
 Que vontade de escrever versos metrificados
 Contadinhos nos dedos...
 Chamar de reserva todas as rimas
 Em - or - para rimar com amor...
 Todas as rimas em - ade - pra rimar com saudade...
 Todas as rimas em - uz - pra rimar com Jesus,
 cruz, luz...

Enfeitar de flores de afeto com um sonêto ajustadinho
 Todo trancado na sua chave de ouro...
 Remexo os velhos livros...

“Ah! que saudades eu tenho
 Da aurora da minha vida
 Da minha infância querida...”

Zim... (ligaram um dínamo de milhares de cavalos
 E as polias giram e as máquinas abafam o último
 verso da quadrinha...)

E lá me vem à mente o ritmo dos teares...
 As grandes rimas dos padrões...
 Os fios se cruzam... unem-se pras grandes peças de
 linho...

- Óleos... fios... polcas... alavancas.
 Apitos. Ponteadores. Carrités.
 Zim traco! traco! traco! Malhos. Alicates. Ar com-
 primido.
 Fuco! fuco! dos foles

Marcação de fardo pra exportação: marca M.B.C.
 - Fortaleza -
 M.F.M. - Mossoró - setas e contra marca -
 Trepidação de decoviles.
 “Ah! Que saudades eu tenho.”
 E me abafa o segundo verso de Casemiro
 Um caminhão cheio de soldados que segue pro
 interior
 A caçar bandidos.

Que linda manhã parnasiana!
 Vou recitar “A vingança da porta”.
 Os lindos e sangrentos versos do meu passado:
 - “Era um hábito antigo que ele tinha...”
 Pregões de gazeteiros: - Raide de San-Roman! Ri-
 beiro de Barros!

O grande momento da aviação mundial!
 - Que poema forte o de San-Roman!
 - Que poema batuta o de Ribeiro de Barros!
 Todo misturado de nuvens, de óleo, gasolina,
 De graxa, de gritos de bravos! de emoções!

Dem! dem! dem!: - O auto-socorro -
 - Quem vem ali?
 Um operário que quebrou uma perna de uma gran-
 de altura.
 - Viva o grande operário! - Viva o grande herói
 do dia!
 — Vivôôôôô!...

